

lampions com - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: lampions com

Willie Mays: O maior jogador de basebol de todos os tempos?

Entre os estudantes de beisebol, há uma crença generalizada de que Willie Mays era o melhor jogador de todos os tempos **lampions com** termos de habilidade geral.

Isso pode ser uma surpresa para aqueles que são fãs casuais ou não são fãs de todo, quando leem obituários esta semana que descrevem Mays, que morreu na terça-feira aos 93 anos, como o maior. Babe Ruth era a resposta comum ao título de "melhor jogador" de beisebol há mais de 100 anos, quando ele batia recordes de home runs e aumentava a popularidade do jogo ao ponto de se tornar conhecido como o passe-tempo nacional. E as façanhas de Ruth como um arremessador hercúleo vieram depois que parte de **lampions com** carreira foi como um dos melhores arremessadores do beisebol, tornando-o um raro grande **lampions com** dois sentidos. Mas Mays alcançou a grandeza **lampions com** muitos aspectos do jogo além de Ruth, mesmo que nunca tenha atirado uma bola.

"Willie Mays era o jogador que fazia tudo melhor do que qualquer outro", disse o jornalista esportivo Joe Posnanski. "Isso não significa que ele fizesse tudo melhor. Talvez ele não fosse o melhor corredor. Mas ele era um dos melhores. Talvez não o melhor rebatedor, mas novamente, um dos melhores. Um dos melhores defensores. Você coloca todas essas coisas junto e tem o jogador perfeito que já viveu."

Posnanski, cujo livro best-seller de 2024 "The Baseball 100" classificou os melhores jogadores de beisebol, classificou Mays como nº 1 e Ruth como nº 2.

Há um termo no beisebol para descrever a rara grandeza de Mays - "um jogador de cinco ferramentas", um que pode rebater para média, rebater para poder, defender, arremessar e correr.

"Não sei se eles inventaram o termo para descrevê-lo. Mas ele o exemplificou como ninguém mais", disse Jayson Stark, escritor de beisebol da Athletic e membro do ala dos escritores do Hall of Fame do Beisebol.

Stark escreveu uma apreciação sobre Mays na quinta-feira, citando 22 estatísticas pouco conhecidas que demonstram a grandeza de Mays. Stark observou que Mays é o único jogador a liderar **lampions com** liga **lampions com** todas as 10 dessas categorias-chave ofensivas: acertos, corridas, home runs, triplos, roubo de bases, média de rebatidas, porcentagem **lampions com** base, porcentagem de slugging, bases totais e walks.

Mays também é o único jogador com mais de 300 home runs, 300 roubos de base, 3.000 acertos e uma média de rebatidas na carreira de .300 - marcos significativos no esporte.

Mas mesmo Stark admite que os números não realmente fazem justiça a Mays.

"Eu honestamente acho que não é necessário contar a história de Willie Mays com os números", disse.

Muitos que citam **lampions com** grandeza também falam sobre a alegria que ele trazia ao jogo.

"O beisebol é um jogo que é para ser desfrutado, e nunca houve um jogador mais alegre do que Willie Mays", disse Posnanski.

"Havia um senso de alegria e carisma que era sem igual", disse Stark. "Ele podia transformar milhões de pessoas **lampions com** fãs de beisebol sozinho."

Ruth também foi um jogador maior que a vida que enchia estádios, popularizando o home run quase que sozinho para mudar a forma como o jogo era jogado. Mas havia algo sobre a alegria

de Mays no campo que capturou a imaginação do público de uma maneira diferente. Seu saludo às pessoas, "Diga olá!" levou ao seu apelido de Kid do Say Hey. E ele sempre parecia ser um menino jogando um jogo de criança **lampions com** um grande nível, ao longo de uma carreira que durou 23 anos.

E mesmo que Mays fosse um grande rebatedor, o momento mais famoso de **lampions com** carreira pode ter vindo no centro do campo no Polo Grounds **lampions com** Nova York, onde seus Gigantes jogavam antes de se mudarem para São Francisco **lampions com** 1958. No primeiro jogo da Série Mundial de 1954, contra uma equipe de Cleveland fortemente favorecida, ele capturou uma bola voadora estimada **lampions com** 425 pés da home plate, com a costas para a placa, e depois girou e arremessou a bola de volta para o campo interno **lampions com** uma única movimentação para impedir um corredor de marcar.

Isso é amplamente discutido como a melhor captura na história do jogo, mesmo que Mays tenha dito que fez muitas capturas melhores. Stark disse que quando citou o locutor de longa data Vin Scully durante a Série Mundial de 1992 que uma captura do centro-campista dos Blue Jays de Toronto Devon White no dia anterior havia sido melhor, causou um alvoroço. As pessoas não aceitavam que pudesse haver uma melhor captura do que a captura de Mays. Até White disse que **lampions com** captura não podia ser comparada à captura de Mays. A captura de White foi logo esquecida, enquanto a captura de Mays é ainda discutida e mencionada regularmente por fãs quase 70 anos depois dos fatos.

"A captura de Willie Mays será sempre **lampions com** própria coisa", disse Posnanski.

"Nomeie qualquer outro jogador com 600 home runs cujo momento de fama mais famoso seja uma captura", disse Stark. "Isso simplesmente não acontece."

Mays jogou mais jogos no centro do campo do que qualquer outro jogador na história e pegou mais bolas no campo externo. Ele jogou quase 200 corredores do campo externo. Mas a defesa ainda não é tão apreciada por alguns fãs e medidas estatísticas quanto as ofensivas, diz Gary Gillette, historiador do beisebol e editor do The Baseball Encyclopedia. Ele disse que é uma das razões pelas quais a grandeza de Mays não é tão plenamente apreciada quanto deveria ser.

"Seja qual for a forma como você cria uma corrida ou impede uma corrida, você está ajudando seu time a vencer igualmente", disse.

Gillette diz que Mays também teve uma vantagem crucial sobre Ruth ao comparar suas realizações: Ruth jogou **lampions com** uma era segregada e, portanto, não competiu contra os melhores jogadores negros. Mays foi um dos jogadores que ajudou a integrar o beisebol na década de 1950, começando **lampions com** carreira **lampions com** 1951 apenas quatro anos depois que Jackie Robinson rompeu a vergonhosa barreira de cor do jogo.

"Muito poucas pessoas tentam ajustar para (a carreira de Ruth **lampions com** uma era segregada)", disse Gillette.

Mays também não jogou a maior parte da temporada de 1953 ou nenhuma temporada de 1954 enquanto servia no Exército na Coreia. Nas temporadas de 1955 e 1956, ele bateu 41 e 51 home runs, respectivamente, sugerindo que ele teria totalizado bem mais do que os 55 home runs nas duas temporadas perdidas para superar o recorde de Ruth de 714 home runs na carreira. Seria, portanto, Hank Aaron, e não Mays, o primeiro a superar Ruth como o líder de home runs.

"(Os 660 home runs de Mays) foram ótimos, mas não foram mais do que Babe", disse Gillette.

Assim, a grandeza de Mays foi frequentemente não plenamente apreciada, especialmente por fãs casuais. Ele jogou a maior parte de **lampions com** carreira na Costa Oeste, privando fãs **lampions com** grande parte do país de acompanhar seu sucesso. Ele jogou apenas **lampions com** quatro Séries Mundiais, espalhadas ao longo de **lampions com** carreira de 23 anos. E, claro, ele jogou na era pré-ESPN e shows de destaque na TV a cabo e na internet, que é como muitos fãs de hoje seguem o jogo.

"A brilhantez de Mays dia a dia nos anos 50 e 60 está praticamente perdida", disse Steve Hirdt, historiador e estatístico de beisebol há muito tempo e diretor sênior de operações e pesquisa do Stats Perform. "Eles eram televisionados, mas não havia preservação da maioria dessas

transmissões. A falta de filme ou fita de {sp} quando ele estava **lampions com** seu auge deixa os fãs atuais com uma imagem incompleta de quanto ele era grande."

Hirdt é um dos historiadores de beisebol que dá uma vantagem a Ruth sobre Mays **lampions com** termos de grandeza geral devido ao sucesso de Ruth como arremessador. Mas ele diz que Mays é um Mays é muito próximo **lampions com** grandeza geral. E embora nunca tenha visto Ruth jogar, Hirdt diz que ele valoriza os jogos que viu Mays jogar.

"Willie foi o jogador mais emocionante que eu já vi, e não há ninguém perto do segundo", disse.

Resumo: Alta inflação pode retornar mais cedo do que o mercado espera

O banco central geralmente é visto como uma instituição independente que controla a inflação. No entanto, Kenneth Rogoff, ex-economista-chefe do FMI, argumenta que a inflação pode retornar mais cedo do que o mercado espera. De acordo com Rogoff, os bancos centrais são influenciados por pressões políticas, especialmente durante períodos de incerteza econômica. Além disso, as regras simples, como a meta de inflação, podem se mostrar ineficazes **lampions com** momentos críticos e deixar o banco central vulnerável a pressões políticas.

Central banks face political pressure during periods of uncertainty

Rogoff argumenta que o banco central é influenciado por pressões políticas, especialmente durante períodos de incerteza econômica. Isso é evidente durante a pandemia de COVID-19, quando as forças políticas e econômicas dormidas retornaram à tona. Nesses momentos, os bancos centrais podem ser mais propensos a arriscar altas taxas de inflação do que a entrar **lampions com** uma recessão profunda.

Simple rules may not be effective in critical periods

As regras simples, como a meta de inflação, podem se mostrar ineficazes **lampions com** momentos críticos. Isso ocorreu após a crise financeira global, quando a percepção do que constituía uma taxa de juros políticas restritivas mudou dramaticamente. Rogoff argumenta que as pressões políticas são mais fortes nesses momentos, especialmente quando as previsões econômicas são mais difíceis.

Inflationary bias not recognized by financial markets

A tendência dos bancos centrais de arriscar a inflação **lampions com** vez de entrar **lampions com** uma recessão é conhecida entre economistas, mas não reconhecida pelos mercados financeiros. Isso pode ser porque as mensagens dos bancos centrais se tornaram muito eficazes nas últimas décadas. No entanto, essa realidade é improvável de ajudar os bancos centrais a resistir às pressões políticas.

Central banks may prioritize other issues over inflation control

Rogoff argumenta que os bancos centrais estão sendo pressionados a se concentrar **lampions com** questões como desigualdade, mudança climática e justiça social, **lampions com** vez de controlar a inflação. Isso pode ameaçar a independência do banco central e levar a uma repetição do surto inflacionário pós-pandêmico nos próximos 10 anos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: lampions com

Palavras-chave: **lampions com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27